

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO NORTE - UFRN**  
**ESCOLA DE SAÚDE - ESUFRN**  
**SECRETARIA DE EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA – SEDIS**  
**CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE PRECEPTORIA EM SAÚDE**

**DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES**  
**VOLUNTÁRIOS DE SANGUE INSERIDO NO PROCESSO DE ENSINO E**  
**APRENDIZAGEM DA RESIDÊNCIA MULTI-PROFISSIONAL DA UNIDADE**  
**HEMOTERÁPICA HC-UFG/EBSERH**

**SIMONE RODRIGUES DA SILVA LIMA**

**GOIÂNIA/GOIÁS**

**2020**

**SIMONE RODRIGUES DA SILVA LIMA**

**DESENVOLVIMENTO DE ESTRATÉGIAS PARA CAPTAÇÃO DE DOADORES  
VOLUNTÁRIOS DE SANGUE INSERIDO NO PROCESSO DE ENSINO E  
APRENDIZAGEM DA RESIDÊNCIA MULTI-PROFISSIONAL DA UNIDADE  
HEMOTERÁPICA HC-UFG/EBSERH**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Especialização de Preceptoría em Saúde, como requisito final para obtenção do título de Especialista em Preceptoría em Saúde.

Orientador(a): Prof<sup>ª</sup> Nadja Vanessa de Almeida Ferraz

**GOIÂNIA-GOIÁS**

**2020**

## RESUMO

**Introdução:** Este trabalho tem como prioridade a educação em saúde, utilizando para isso a inserção da temática doação voluntária de sangue no processo de ensino-aprendizagem dos alunos multi-residentes área hematologia e hemoterapia da Unidade Transfusional do HC/UFG/EBSERH. **Objetivos:** desenvolver estratégias de captação de doadores voluntários de sangue, com a participação ativa dos residentes do eixo hematologia visando o aumento de doação de sangue e plaquetas. **Metodologia:** projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria. **Considerações finais:** A observação da realidade dos preceptores que atuam no banco de sangue, com a percepção de que formavam profissionais de saúde que desconheciam a temática de captação e doação voluntária de sangue levou à distinção desse problema neste plano de preceptoria. A reflexão sobre o problema com a definição dos pontos-chave possibilitou a teorização e maior entendimento sobre o contexto em torno da situação observada.

**Palavras-chave:** Educação em saúde. Estratégias. Doadores de sangue. Bancos de sangue.

## 1 INTRODUÇÃO

A história da hemoterapia no Brasil nas últimas três décadas catalogou importantes avanços na busca de um sistema hemoterápico que ofertasse para a população um produto final com segurança e qualidade, essa melhoria se deu após a reestruturação dos serviços, ocorrida com legislações, normas técnicas, capacitação dos envolvidos, gestão modernizada e qualificada, por meio dessas mudanças o ato de doar sangue foi legitimado como ato voluntário, altruísta e não remunerado (BRASIL, 2015).

Entretanto, mesmo com tantas mudanças e importante progresso, a conjuntura atual da obtenção de sangue no Brasil está longe do cenário ideal, apresentando déficit na oferta em relação a grande demanda nos hospitais, bancos de sangue e hemocentros (DA CUNHA; DIAS, 2008).

A tarefa de captar doadores de sangue na realidade brasileira requer técnicas elaboradas no conteúdo dos aspectos sociais, culturais, econômicos e políticos que influenciam diretamente a doação espontânea de sangue. Captar é conquistar, compreender, sensibilizar, apreender e fidelizar as pessoas a doar sangue. É transformar os sentimentos, mudar sua visão de mundo, princípios e valores. A finalidade de captar é tornar esse hábito da doação parte dos costumes, da rotina diária dos brasileiros, para que se torne tradição em família, como nos países desenvolvidos (BRASIL, 2015).

Neste contexto, educação em saúde possibilita transformações em vários níveis, desde as institucionais e pessoais até políticos, e seus desdobramentos atingindo portanto uma grande dimensão social e cultural grande, trazendo com isso autonomia intelectual e liberdade (SUELY; RODRIGUES; SCHMIDT REIBNITZ, 2011).

Segundo Freire (1980), a educação libertadora possibilita desenvolver a consciência e a atitude crítica, permitindo ao homem escolher e decidir e, assim, torna-se o protagonista de sua história. Sendo assim, o processo educativo em saúde permite que as pessoas sejam autores co-responsáveis pelo processo de viver e adoecer produzindo a solidariedade e a compaixão humana em relação a seus semelhantes e ao mundo (SUELY; RODRIGUES; SCHMIDT REIBNITZ, 2011).

A partir do atributo principal da atividade de captação de doadores, que é o mudar, inovar, transformar, há necessidade da união de saberes diversos, da inserção de novos atores no processo da promoção da doação voluntária de sangue, sendo importante ampliar

os campos de ações e articulações. Assim a educação tem se mostrado essencial para a captação de doadores (BRASIL, 2015).

É notável nas atividades de educação em saúde a relevância da atuação multiprofissional e interprofissional na construção de projetos, programas ou ações que objetivam a transformação da realidade social da população, constituir uma equipe multiprofissional para trabalhar na captação é impulsionar novos olhares, novas idéias e diferentes pensamentos necessários ao difícil trabalho na conquista de novos doadores voluntários de sangue (BRASIL, 2015).

Esleveu-se a seguinte questão norteadora para a elaboração deste plano: a implantação de uma atividade educativa que aborde a captação de doadores inserida no processo ensino aprendizagem dos residentes da área hematologia e hemoterapia, irá impactar positivamente no aumento das doações?

Nesse contexto, este plano de preceptoria justifica-se por possibilitar a diversidade do conhecimento, as diferentes experiências profissionais através da equipe multiprofissional, a prática da interprofissionalidade, todo aprendizado poderá contribuir positivamente no planejamento e execução das estratégias traçadas e sua operacionalização.

O serviço de hemoterapia do Hospital das Clínicas impacta diretamente no restabelecimento da saúde dos usuários do HC, principalmente para aqueles que necessitam constantemente de transfusões sanguíneas, tornando extremamente importante a reposição hospitalar para o abastecimento do serviço. O Hospital corre o risco de não poder funcionar se não cumprir as determinações legais, tornando este plano de preceptoria de extrema relevância ao hospital.

Quanto ao impacto no ensino, é importante refletir que a diversidade do conhecimento, opiniões e experiências profissionais enriquecem o ambiente, favorecem o aprendizado e dinamizam a comunicação efetiva entre os envolvidos, desenvolvendo empatia, atitudes e habilidades no contexto das práticas colaborativas e do cuidado compartilhado, de forma a melhorar a qualidade da assistência à saúde prestada.

## **2 OBJETIVOS**

### **2.1 OBJETIVO GERAL**

- Desenvolver atividades educativas que abordem o tema captação de doadores voluntários de sangue junto aos residentes multiprofissionais, inserindo no processo de ensino aprendizagem da residência com o intuito que estes profissionais contribuam na atuação da captar doadores voluntários de sangue visando o aumento de doação de sangue e plaquetas na Unidade de Hemoterapia do HC/UFG/EBSERH.

### **2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Reestruturar o plano de ação do projeto de captação de doadores voluntários de sangue , incluindo a participação de mais atores como os residentes, preceptores , tutores e profissionais de diferentes áreas de atuação, formando uma equipe Inter profissional.
- Estruturar a equipe multiprofissional do setor de captação para atuar no planejamento, desenvolvimento e implantação de atividades para o crescimento da captação e fidelização de doadores.

### **3 METODOLOGIA**

#### **3.1 TIPO DE ESTUDO**

Trata-se de um projeto de intervenção do tipo plano de preceptoria

#### **3.2 LOCAL DO ESTUDO / PÚBLICO-ALVO / EQUIPE EXECUTORA**

O estudo será realizado no âmbito da unidade Hemoterápica do Hospital das Clínicas de Goiânia HC/UFG/EBSERH. Trata-se de um Hospital Universitário Federal e faz parte da rede EBSEH, caracterizado como o maior Hospital Universitário de alta complexidade da região centro-oeste. Destaca-se por ocupar um importante ambiente de formação para os estudantes de graduação, de pós- graduação em mestrados e doutorados além dos programas de residência médica e multiprofissional. Ao mesmo tempo em que atua nas áreas de ensino, pesquisa e extensão, desenvolve atividades de assistência na área da saúde. Atualmente o Hospital das Clínicas de Goiânia-GO, atende várias especialidades médicas e possui leitos na clínica médica, cirúrgica, tropical, ortopedia, pediatria, ginecologia, emergência, UTI médica, UTI cirúrgica, UTI neonatal e hemodiálise totalizando 232 leitos.

Esta instituição possui uma unidade de coleta e transfusão denominado de Unidade Hemoterápica do HC/UFG/EBSERH que faz parte da Hemorrede do estado de Goiás coordenada pelo Hemocentro de Goiás- HEMOGO. Essa unidade de coleta e transfusão tem como objetivo atender, através de coleta, armazenamento e transfusão, a demanda hemoterápica da instituição , que atualmente se encontra em torno de aproximadamente 1000 transfusões por mês, incluindo todos os hemocomponentes.

A partir de 2010 deu-se início a residência multiprofissional em Hematologia e Hemoterapia com o objetivo de formar e capacitar profissionais da área da saúde para atuar na rede pública como uma das medidas de fortalecimento do Sistema Único de Saúde – (SUS). Para implantação dessa residência foram nomeados preceptores os quais será a equipe executora desse projeto dentro da unidade com intuito de auxiliarem na formação dos residentes, público alvo desse projeto de intervenção, através da supervisão de atividades práticas.

### 3.3 ELEMENTOS DO PP

**Objetivo do PP:** Contribuir para a promoção da doação voluntária de sangue e plaquetas, utilizando a intervenção educacional junto aos residentes da área hematologia e hemoterapia. Estratégia utilizada para melhorar a captação de doadores voluntários de sangue e plaquetas, impactando no aumento do estoque de bolsas de sangue, impactando a contribuição do aprendizado e na mudança do modo de agir dos alunos, conseqüentemente gerando maior conscientização e percepção crítica acerca das reflexões sobre educação e saúde, cidadania e de solidariedade na atuação para fomentar e promover o tema da doação como uma responsabilidade de todos. Atualmente não existe o setor de captação de doadores, não há disponibilidade de funcionários suficiente para desempenhar essa função e os residentes não permeiam essa realidade.

**Ações planejadas para intervenção:** serão realizadas num período de 2 meses as seguintes atividades variadas: aulas expositivas e dialogadas, palestras, roda de conversa e oficinas com apresentação de vídeos junto aos residentes, as atividades ocorrerão toda semana, com duração de 2 horas, com a participação dos preceptores, os residentes, e profissionais do setor. Atividades irão abordar o conteúdo sobre captação de doadores de sangue, sua aplicação e transmissão de conhecimentos, com vistas ao esclarecimento dos alunos e demais profissionais do setor, sobretudo como esclarecer os doadores quanto a necessidade da doação. Será trabalhado todo o conteúdo pertinente para que o educando possa compreender e enfrentar a dinâmica do processo e participar contribuindo, atuando e fazendo busca ativa no processo de mudança com a estruturação da equipe de captação juntamente com os funcionários do setor.

- Metodologias ativas que serão utilizadas:
- **TBL-Team Based Learning ou Aprendizagem Baseada em Equipe.**
- **Mapas conceituais.**
- **Avaliação 360°.**
- **Aprendizagem baseada em projetos**
  
- Recursos metodológicos: Computador, vídeos, aula expositiva e dialogada com uso de quadros e data show.
- Metodologia da avaliação do aluno: a avaliação do processo de ensino-aprendizagem será realizada com base em avaliação formativa, onde iremos avaliar o desenvolvimento do aluno em relação a atitudes, habilidades e competências.



### **3.4 FRAGILIDADES E OPORTUNIDADES**

Observa-se como fragilidades a sobrecarga de trabalho dos preceptores e conseqüentemente a dificuldade de acompanhar os residentes em suas atividades diárias, outro ponto fraco, é a atual ausência do enfoque multidisciplinar que envolva todas as áreas da multi-residência, e a ausência de um plano de preceptoría envolvendo a captação de doadores de sangue, atualmente o residente faz rodízios nas seções , não participa de planejamento e desenvolvimento de estratégias relacionadas ao serviço.

Em contrapartida, com um serviço estruturado atuando através de uma abordagem orientada e ética, realizada por funcionários do banco de sangue aos familiares dos pacientes internados no hospital, com intuito de esclarecer a importância de doar sangue.

Existe várias categorias de profissionais da saúde atuando na residência profissional do Hospital com disponibilidade e interesse em atuar e contribuir com o serviço de captação e fidelização de doadores voluntários de sangue.

### **3.5 PROCESSO DE AVALIAÇÃO**

O processo de avaliação do Plano de Preceptoría será contínuo, ocorrerá após o término da atividade implementada , será respondido um formulário de avaliação ao aluno que tenha participado das atividades, objetivando melhorar e aprimorar o trabalho realizado.

Além disso, também será avaliado o resultado da atividade implementada considerando os resultados da oferta de doação diretamente na recepção do banco de sangue;

## **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

A observação da realidade dos preceptores que atuam no banco de sangue, com a percepção de que formavam profissionais de saúde que desconhecia a temática captação e doação voluntária de sangue levou a distinção desse problema neste plano de preceptoría. A reflexão sobre o problema com a definição dos pontos chaves possibilitou a teorização e maior entendimento sobre o contexto em torno da situação observada. A partir desse processo foi

possível planejar e executar o plano de preceptoria alicerçado em estratégias em busca da solução do problema com caminhos para o aumento da captação de doadores voluntários de sangue.

## **REFERÊNCIAS**

DA CUNHA, B. G. F.; DIAS, M. R. Comunicações persuasivas e doação regular de sangue: Um estudo experimental. **Cadernos de Saude Publica**, v. 24, n. 6, p. 1407–1418, 2008.

SUELY, R.; RODRIGUES, M.; SCHMIDT REIBNITZ, K. Estratégias De Captação De Doadores De Sangue: Uma Revisão Integrativa Da Literatura 1 Strategies for Attracting Blood Donors: an Integrative Literature Review. **Abr-Jun**, v. 20, n. 2, p. 384–91384, 2011.

BRASIL, LEI Nº. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática. **Manual de orientações para promoção da doação voluntária de sangue/Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção a Saúde. Departamento de Atenção Especializada e Temática.**–, v. 1, 2015.